



EDITORIAL

Prezados leitores!!!!

Tenho grande satisfação em disponibilizar a segunda edição, n.º 26, 2020 da Revista Dynamis do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau – FURB. A Revista conquistou seu espaço no cenário nacional, por sua abrangência e enfoque.

Esta edição está composta por 11 trabalhos inéditos sendo 6 artigos e 5 relatos de experiências, todos referentes ao ensino da Matemática e Ciências Naturais e provenientes de pesquisas realizadas pelos autores.

No primeiro artigo, Silvia André Oliveira da Silva e Marcelo Lambach (Paraná) apresentam os resultados de uma sequência de aulas em uma turma da Educação de Jovens e Adultos, modalidade que compreende um perfil estudantil bastante heterogêneo e com inúmeras especificidades. O estudo assume o seguinte problema de investigação: como construir e implementar uma proposta didático-pedagógica curricular na perspectiva da abordagem temática Freireana que contribua para a valorização da heterogeneidade étnica e cultural dos educandos da EJA? Para responder tal inquietação, tomou-se como referência os princípios delineados para a abordagem temática Freireana, a partir do estudo da realidade (ER) no processo de investigação temática (IT), do qual emergiu o tema gerador.

Na sequência, Salvador Cardoso Silva Muniz, Jurema Lindote Botelho Peixoto e Sandra Maria Pinto Magina (Bahia), analisaram a inclusão de surdos nas aulas de Matemática por meio das relações estabelecidas na tríade “professora, estudante surdo e tradutor intérprete da língua brasileira de sinais (TILS). O estudo foi desenvolvido em duas turmas, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, de uma escola pública da Bahia. Tratou-se de uma investigação qualitativa desenvolvida, na qual se analisou a relação entre os elementos da tríade acima mencionada

Já as autoras Fabiana Barbosa de Jesus e Maria Auxiliadora Motta Barreto (São Paulo) apresentam um estudo sobre o ensino de Ciências em uma sala de aula multisseriada com alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi analisar as contribuições de uma sequência didática e a construção de um aquário de água doce no processo de alfabetização científica no Ensino Fundamental I.

No quarto artigo, Sandra Cristina Martini Rastrirola e Ivanete Zuchi Siple de Santa Catarina, abordam a concepção de um produto educacional de um programa de Mestrado Profissional de uma Universidade Pública, contemplando os estudos teóricos realizados e a pesquisa de campo, traçando os caminhos metodológicos assumidos para a elaboração de um caderno de atividades lúdicas, com foco na alfabetização estatística.

Ariane Cristina Bittencourt Zonta, Viviane Paula Martini e Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira (Paraná), apresentam em seu artigo, os resultados da uma pesquisa qualitativa, de natureza interpretativa de intervenção, desenvolvida numa turma de 5º ano do ensino fundamental, numa escola pública da cidade de Ponta Grossa.

No próximo artigo, Cláudia Carreira de Rosa e Débora Coelho de Souza (Mato Grosso do Sul) apresentam suas análises referentes a ocorrência do processo de (re)construção das representações sociais sobre modelagem matemática de professores iniciantes, quando estes conhecem e participam do desenvolvimento de atividades de modelagem em sala de aula.

Elhane de Fátima Frisch Cararo e Rodolfo Eduardo Vertuan de Santa Catarina e Paraná relatam uma atividade de modelagem matemática desenvolvida com uma turma de terceiro ano do Ensino Médio.

Já Lucas Peres Guimarães e Denise Leal de Castro do Rio de Janeiro investigaram e apresentaram as ideias dos alunos a respeito de cientistas e como relacionam a mulher com a ciência.

Na sequência, Edeimar Benedetti Filho, Alexandre Donizeti Martins Cavagis e Valdemar Danilo de Carvalho de São Paulo, propõe em seu trabalho, uma atividade lúdica experimental a estudantes de escolas públicas na preparação de um bolo, estabelecendo-se analogias entre os ingredientes e os reagentes de uma reação química.

Marivaldo Parma, Alex Bellucco e Mário Heleno Calegari, de Santa Catarina, apresentam uma sequência didática sobre física moderna voltada ao Ensino Médio, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Para finalizar, Silvana Ferreira Lima, Enilene da Conceição Nunes e Ronilson Freitas de Souza do Pará relatam o uso da metodologia ativa denominada de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) como alternativa pedagógica diferenciada para favorecer o processo de ensino-aprendizagem em ciências da natureza em uma turma multisseriada (27 alunos - do 1º e 2º ano) de uma escola pública municipal.

Agradeço aos autores que confiaram as suas pesquisas para divulgação na *Revista Dynamis* e a equipe de avaliadores, que disponibilizaram de seus tempos para leitura e avaliação dos trabalhos.

Desejo a todos uma ótima leitura!!!

Luciane Zickuhr Tomelin

Editora-chefe da Revista Dynamis
Universidade Regional de Blumenau – FURB
revistadynamis@furb.br
dynamisfurb@gmail.com